



## PROGRAMA GERAL DO CURSO<sup>1</sup>

### I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

**1.1 Natureza do componente:** (x)Disciplina ( )Atividades da prática ( )Estágio Supervisionado  
Obrigatório ( )Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

**1.2 Nome do componente:** Fundamentos e Práticas da Educação Inclusiva

**CÓDIGO:** CRÉDITOS: 04 **CARGA HORÁRIA:** 80 **Pré-Requisito:** **Código:** DHR30031

**Curso:** História

**Período:** VIII

**Turno:** Noturno

**Ano/Semestre:** 2017.1

**Professor (a):** Marcelo Ranzula da Silva

### II EMENTA

Aspectos históricos da educação inclusiva; Princípios filosóficos da Educação inclusiva; Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil; Paradigmas educacionais da educação inclusiva; O desenvolvimento das crianças portadoras de necessidades educacionais especiais; Práticas pedagógicas na Educação Especial; Adaptações curriculares.

### III OBJETIVOS

- \* 1) Identificar os aspectos históricos referentes à evolução do conceito de deficiência e inclusão.
- \* 2) Caracterizar as pessoas consideradas portadoras de Necessidades Educativas Especiais.
- \* 3) Interagir com pessoas diferentes em diversos âmbitos da sociedade (Social, Educacional, lazer, trabalho).
- \* 4) Conhecer as principais leis referentes à educação inclusiva no Brasil.
- \* 5) Discutir as possibilidades de intervenção na educação junto às pessoas com deficiência.
- \* 6) Reconhecer atitudes de estigmatizarão, mitos e preconceitos em torno da pessoa com deficiência.

### IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1:

A Pessoa com deficiência e a política de Educação inclusiva no Brasil

1. Conhecendo o que é deficiência
2. Aspectos históricos da educação inclusiva
3. Legislação Específica
4. Acessibilidade nos estabelecimentos de Ensino

#### UNIDADE 2 –

Adaptações curriculares e recursos pedagógicos adaptados

1. Adaptação curricular
2. Recursos pedagógicos adaptados
3. Sistema de tutorias
4. Tecnologias assistidas.

#### UNIDADE 3 –

Conhecendo os alunos com Necessidades Educacionais especiais

<sup>1</sup>O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/DCE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

1. Caracterizando o aluno cego e com baixa visão;
2. Caracterizando o aluno com surdez e/ou deficiência auditiva.
3. Deficiência Física;
4. Paralisia cerebral;
5. Deficiência Intelectual;
6. Síndrome de Down;
7. Condutas típicas: Autismo e outras síndromes.
8. Caracterizando os alunos talentosos;

#### **UNIDADE 4 –**

Atendimento aos alunos com deficiência em sala de aula regular 1.

Conhecendo e praticando o sistema Braille.

2. Principais abordagens de ensino: oralismo, bilinguismo;
3. Adaptações e Intervenções pedagógicas;
4. LIBRAS.
5. Ajustes posturais;
6. Sistemas de apoio: aceleração e enriquecimento curricular.

### **V METODOLOGIA**

Aulas expositivas.

Exposição de filmes que tratam sobre pessoas com deficiência seguida de exposição oral de profissionais da área convidados.

Leitura de livros da área.

Observação participante em escolas, sala de aula e outros espaços que atendem pessoas com deficiência.

Apresentação de Seminário

### **VI PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação terá como caráter central a verificação das seguintes competências e habilidades:

- 1) Compreensão acerca dos conceitos referentes aos temas em análise;
- 2) Clareza na exposição das idéias relativas aos conteúdos estudados e coerência na escrita/exposição dos temas, seja por meio da oralidade, seja por meio da escrita, de maneira a colocar sempre em evidência a necessidade da reflexão crítica no que concerne aos conceitos, temáticas e conteúdos abordados;
- 3) Domínio da norma culta no desenvolvimento de atividades escritas;

#### **AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO**

Avaliação será através da produção de um portfólio e seminário.

### **VII REFERÊNCIAS**

#### **BÁSICA**

#### **BÁSICA**

COLL, C. MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GLAT, R. & FERNANDES, E. M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. **Revista Inclusão: MEC / SEESP**, vol. 1, nº 1, 2005, p. 35-39.

MACHADO, A. M. **Crianças de classe especial: efeitos do encontro entre saúde e educação.** São

<sup>1</sup>O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/DCE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

SASSAKI, R. S. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SKLIAR, C. **Educação & Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

### COMPLEMENTAR

AMARAL, L. A. **Conhecendo a deficiência** (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial, 1995.

AQUINO, J. G. (org.). **Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998.

BRASIL. **Declaração de Salamanca sobre princípios, política e prática em Educação Especial**. Secretária de Educação Especial. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seesp](http://portal.mec.gov.br/seesp). Acessado em 25 de fevereiro de 2008.

FRELLER, C. C. Crianças portadoras de queixa escolar: reflexões sobre o atendimento psicológico. In: MACHADO, A. M. SOUZA, M. P. R. de. **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.

KASSAR, M. C. **Ciência e senso comum no cotidiano das Classes especiais**. Campinas: Papirus, 1995.

PADILHA, A. M. L. **Possibilidades de histórias do contrário: ou como desencaminhar o aluno da classe especial**. São Paulo: Plexus, 1997.

RIBAS, J. B. C. **O que são pessoas deficientes?** São Paulo: Brasiliense, 1989.

SANTOS, J. B. A dialética da "inclusão/exclusão" na história da educação de alunos com deficiência. **Educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 11, n. 17, 2002. p.27-44.

SILVA, T. T. da. (org.) **Nunca fomos humanos. Nos rastros do sujeito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001

### VIII OUTRAS OBSERVAÇÕES

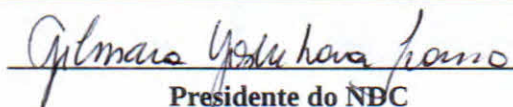
O uso da norma culta será critério a ser verificado em todas as avaliações;

O trabalho extraclasse será marcado com, no mínimo, 30 dias de antecedência; os critérios e data de entrega desse tipo de avaliação será estabelecido, exclusivamente, em sala de aula;

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em 30 de maio de 2017

Marcelo Ranzula da Silva

Professor(a)



Presidente do NBC

<sup>1</sup>O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/DCE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.